

Fauna

O Trilho da Águia do Sarilhão alonga-se por encostas, vales e por uma rede de linhas de água, constituindo habitats propícios à existência de várias espécies de animais. No início do trilho, na zona da veiga de S. João, pode encontrar-se, por exemplo, a alvêolar-branca (*Motacilla alba*), o cartaxo-comum (*Saxicola torquata*) e o pisco-de-peito-ruivo (*Erythacus rubecula*). Ao longo do trilho, os sons são constantes e representam uma das principais formas de detecção de elementos da fauna, nomeadamente de aves.

Na área envolvente do Ribeiro de Cerdeira, e outras zonas húmidas, predominam uma variedade de anfíbios. Na zona florestal e de matos encontram-se répteis, como a lagartixa-de-bocage (*Podarcis bocagei*) ou a cobra-lisa-europeia (*Coronella austriaca*). Para visualizar ou sentir a existência de muitos outros mamíferos, terá de estar atento aos infímos indícios, designadamente as pinhas roídas que denunciam a presença do esquilo (*Sciurus vulgaris*) ou terra revolvida, resultado do fossardo-javali (*Sus scrofa*).

Flora

As espécies arbóreas que marcam a paisagem do Trilho Águia do Sarilhão são exemplares isolados e em pequenas manchas, com predominância de carvalhos (*Quercus robur*) e medronheiros (*Arbutus unedo*). No ponto inicial do trilho, no Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas, encontram-se espécies arbóreas com destaque para o carvalho alvarinho (*Quercus robur L.*), videoiro (*Betula alba L.*) e salgueiro branco (*Salix salifolia Brot.*).

As arbustivas, algumas de porte bastante alto, ladeiam o percurso até ao Ribeiro de Rodas. Na continuação do trilho, o caminho segue por baixo da Fraga do Sarilhão e aí, na encosta, encontra-se uma zona densa de matos com vegetação arbustiva, a impor as manchas de medronheiros (*Arbutus unedo*). Das herbáceas, destaca-se a erva-dos-pinhos (*Pedicularis sylvatica L.*), o temerelô (*Thymus caespititius Brot.*), a margarida-do-monte (*Bellis perennis L.*), a macela (*Chamaemelum nobile (L.) All.*), entre outras acompanhantes dos matos. Na albufeira de Vilarinho das Furnas, na margem direita do troço que percorre uma parte da Via Romana (Geira), encontra-se uma faia de vegetação ribeirinha, com um habitat em bom estado de conservação, constituída por espécies, como o salgueiro (*Salix spp.*), o videoiro (*Betula alba L.*) e a galbarreira (*Ruscus aculeatus L.*), uma

Fauna

The 'Sarilhão' Eagle Trail grows on slopes, valleys and by a waterline network allowing the existence of several species at this proper habitat. At the beginning of the trail, at the plain of S. João zone, we may find for example, the white-kite (*Motacilla alba*), the stone-chatter (*Saxicola torquata*) and the red-chest-bullfinch (*Erythacus rubecula*). Along the trail, sounds are permanent and represent one of the fauna's elements main detection, specially birds. In the involving area of the Cerdeira's river and other wet zones, we found various amphibious. In forest and woods zone we find reptiles such as the Bocage lizard (*Podarcis bocagei*) and the european-snake (*Coronella austriaca*). To watch or feel the existence of many other mammiferous, you have to pay attention to the meanest vestiges of the animals like: the gnawed pine cones from the squirrels (*Sciurus vulgaris*) and the revolved soil from the wild boar root (*Sus scrofa*).

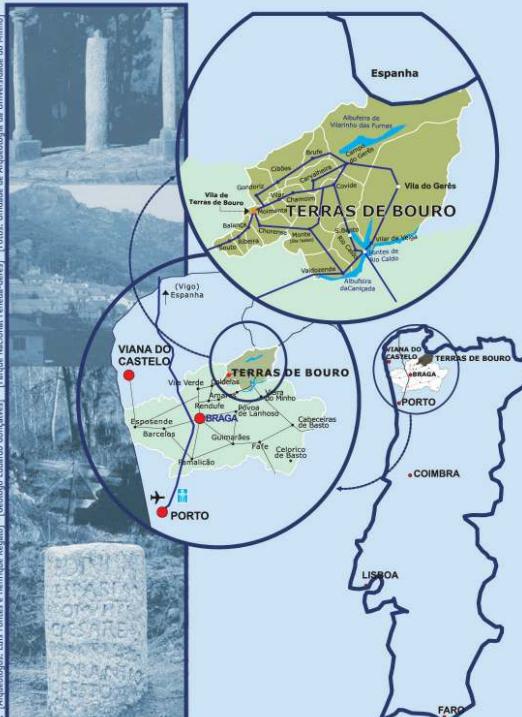
Flora

The arboreal species which mark the landscape of the 'Sarilhão' Eagle Trail are isolated samples and in small branches dominated by oaks and arbutus-trees. At the beginning part of the trail, at the Ethnographic Museum of Vilarinho das Furnas, we may find arboreal species like the spontaneous oak (*Quercus robur L.*), the white birch (*Betula alba L.*) and the white willow (*Salix salifolia Brot.*).

The shrubby species (some are very high) side the course till the 'Rodas' steam. Along the trail, bellow the 'Sarilhão' cliff, we may find at the slope, a dense brushwood zone with shrubby vegetation, mainly arbutus-trees (*Arbutus unedo*). From the herbaceous, we distinguish the lice-herb (*Pedicularis sylvatica*), the 'temerelô' (*Thymus caespititius brot.*), the hill-daisy (*Bellis perennis*), the camomile (*Chamaemelum nobile (L.) All.*), among other species at the brush woods. At Vilarinho das Furnas' lagoon, on the right bank where there is a part of a Roman Road (Geira), we find a bordering waterside vegetation, with a quite well-preserved habitat, with species like the willow (*Salix spp.*), the white birch (*Betula alba L.*) and the butcher's broom (*Ruscus aculeatus L.*). The latter, is a protected species by Directive Habitats.

"Gosto de rever certas paisagens, ainda mais do que ler livros. São belas como eles, e nunca envelhecem. O tempo não degrada a linguagem que as exprime. Pelo contrário, enriquece-a, até, num esforço de perfeição constante que, embora involuntário, parece intencional. Faz alargar a copa a um carvalho, e reforça determinado volume; outoniza precocemente algumas folhas, e estabelece um pouco a cor afogada duma encosta; entona um ribeiro, e gera um lago onde se espelha o perfil dos montes."

3 de Agosto de 1959
Miguel Torga, *Diário VIII*



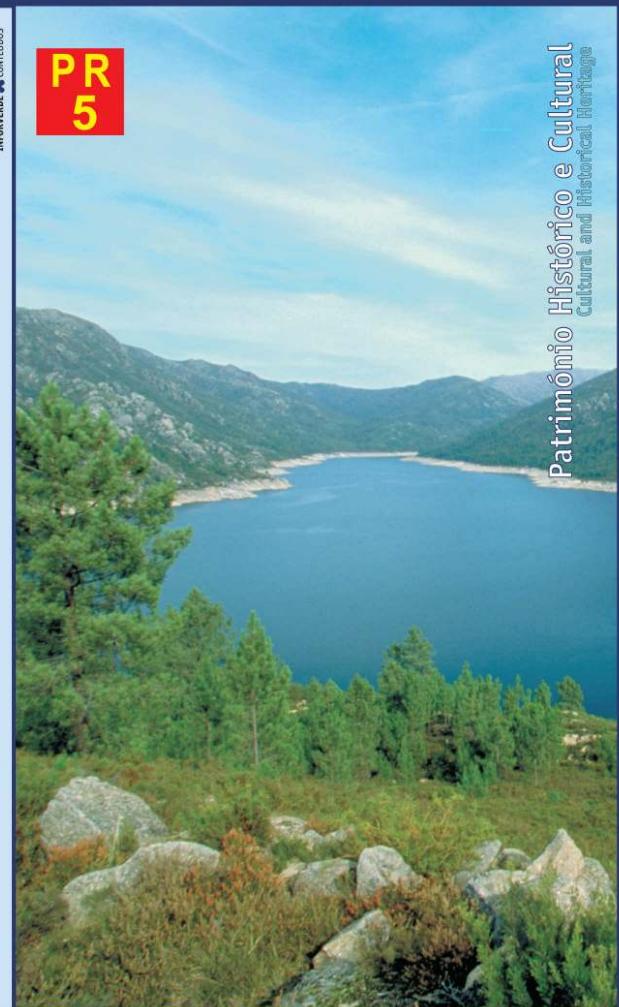
Contactos:

■ Câmara Municipal - Protecção Civil	Townhall - Civil Protection	253 350 010
■ Bombeiros Voluntários	Fire Brigade	253 350 112
■ Centro de Saúde	Medical Centre	253 350 030
■ GNR	National Guard (GNR)	253 351 134
■ Posto de Turismo	Tourism Office	253 351 404
■ Cruz Vermelha Portuguesa - Terras de Bouro	Portuguese Red Cross	253 391 503
■ Parque Nacional Peneda Gerês	National Park of Peneda Gerês	253 351 444
		253 390 110



Município de Terras de Bouro

PR
5



TRILHOS PEDESTRES "NA SENDA DE MIGUEL TORGÀ"

Pedestrian Nature Trails "Na Senda de Miguel Torga"

Edição Bilíngue - Português/Inglês

Trilho da Águia do Sarilhão

"Sarilhão" Eagle Trail

Trilho da Águia do Sarilhão

"Sarilhão" Eagle Trail

Percorso Interpretativo Cultural e Paisagístico

O Trilho da Águia do Sarilhão, localizado na freguesia de Campo do Gerês, possui um património de fortes tradições culturais e etnográficas. Este trilho pedestre de pequena rota (PR), de âmbito histórico e cultural, tem uma extensão de 9 km, com cerca de 3 horas de duração e apresenta um grau de dificuldade médio. Estende-se por terrenos aplanados de um vale alargado, por onde passa o Ribeiro de Rodas, entre o Museu Etnográfico e a margem esquerda da albufeira de Vilarinho das Furnas, sendo esta a sua extremidade Norte. Percorre os aglomerados rurais deste antigo povoado e descontina, por entre os arruados estreitos, os espigueiros e habitações com suas cruzes cimeiras e varandas com madeiramentos contínuos abertos ao logradouro.

Do legado patrimonial realça-se, com distinção, a Via Nova XVIII (Geira), com passagem pelas milhas XXVII, XXVIII e XXIX e pelo núcleo de padrões romanos. Nas proximidades da milha XXIX avultam vestígios indeléveis da trincheira do Campo que, na Idade Média, serviu de defesa da raia portuguesa nas invasões hostis.

Inserido numa importante área do Parque Nacional da Peneda Gerês, este trilho aproxima-se de outros locais de interesse, como a fraga do Sarilhão, a Mata Nacional de Albergaria e a extinta aldeia comunitária de Vilarinho das Furnas.

Geologia e geomorfologia

Das paisagens naturais existentes no Trilho, destaca-se a presença de vegetação variada que surge intercalada por corpos geológicos e aspectos geomorfológicos que, muitas vezes, sobressaem pela sua forma e beleza. Na região, a geologia merece especial referência pela presença de dois tipos de granito: o granito do Gerês e o granito da Serra Amarela. Estes granitos, nas imediações do trilho, encontram-se parcialmente recobertos por terrenos mais ou menos recentes, tais como: aluvões, areias e cascalheiras e, ainda, alguns depósitos de terracos fluviais. Estão também cartografados pelos Serviços Geológicos de Portugal alguns filões quartzosos com orientações predominantes de noroeste-sudeste, norte-sul e nordeste-sudoeste.

A geomorfologia geral dos locais onde se desenvolve o trilho é caracterizada por encostas íngremes e uma rede de linhas de água confluentes para uma espécie de bacia de recepção, onde se encontram os depósitos aluvionares, as areias e cascalheiras.

Os blocos rochosos isolados e arredondados têm, nas encostas, uma ampla distribuição e correspondem à morfologia granítica dominante na região.

Landscape and Cultural Explanatory Course

The "Sarilhão" Eagle's Trail is located in a parish called Campo do Gerês, and owns a cultural and ethnographical strong traditions heritage. This pedestrian trail of small route (PR), of historical and cultural ambit, extends for 9 km, with 3 hours length and also is of medium difficulty. It extends for plain land of a wide valley, where runs a small river "Ribeiro de Rodas", between the Ethnographic Museum until the left bank of the Vilarinho das Furnas lagoon, which is its northern border. It extends through rural agglomerates of this ancient village and it glimpses, among the narrow streets, the granaries and houses with their crested crosses and usual wooden balconies opened to the "logradouro"-free ground near the houses.

From the heritage legacy, we stress distinctively the "Via Nova XVIII" with passage through XXVII, XXVIII and XXIX miles and through the centre of the roman stone monuments. Near the XXIX mile, raise the indelible vestiges of a shelter-trench in Campo which in the Middle Age defended the Portuguese against hostile invasions.

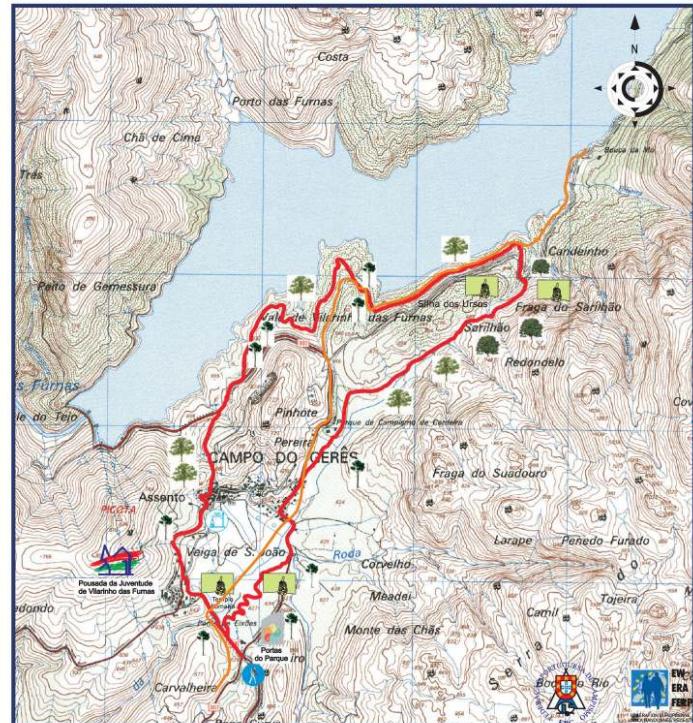
Set in an important area of the National Park of Peneda Gerês, this trail is near from other interest places such as the "Sarilhão" cliff, the Albergaria National Woods and from the communitarian village Vilarinho das Furnas.

Geology and geomorphology

Among the natural landscape, the presence of different kinds of vegetation stands out inserted in geological bodies and geomorphological aspects which become visible for their shape and beauty. In this region geology deserves a special mention by the presence of two types of granite: the Gerês granite and the Serra Amarela granite. Surrounding this trail, these granites were found partially covered by recent formations such as: alluviums, sands and gravel beds and also some fluvial terraces deposits. Many quartzose seams are drawn in map by the Geological Services of Portugal with the next main orientations: NW-SE, N-S, and NE-SW.

The general geomorphology of the locals where the trail is set is characterized by steep hills and a waterline network joining a reception basin, where the alluvial deposits, the sands and gravel beds are.

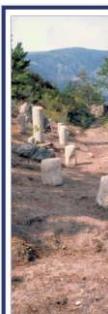
The isolated and round rocky blocks are largely distributed at the hills and correspond to the predominant granitic morphology in the region.



Percurso pedestre registado e homologado | Registered and Homologated Pedestrian Course

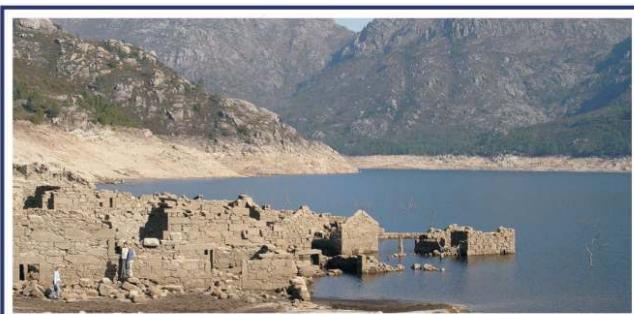
Cuidados a ter:

- Siga as indicações da sinalização. Não saia do traçado definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local de recolha.
- Não faça fogo.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Fotografe, será um excelente recorde.
- Cuide do seu conforto. Utilize vestuário e calçado adequado.



Take care:

- Follow the signs. Do not leave the defined course.
- Avoid making noise.
- Do not leave the trash behind. Take it till the nearest dust-bin.
- Do not make fire.
- Keep the nature intact. Don't collect plants, animals or rocks. Take photographs: They will be an excellent souvenir.
- Use comfortable and appropriate clothes and shoes.



Perfil Longitudinal do Trilho

Trail's Longitudinal Outline

